



## EDITORIAL

---



É uma grande honra apresentar este exemplar da Revista HUPE com tópicos da **saúde da criança** e poder entender a público algumas das reflexões que fazemos quotidianamente ao praticar a medicina voltada para a infância. Ser profissional de saúde comprometido com a criança é ser sentinela de seus direitos também para áreas fora da saúde, preservando a humanidade da sociedade como um todo. É entender que a criança é inteira e mesclada com a saúde de sua família e que reflete como nenhum outro membro da sociedade os problemas e contradições de uma determinada época.

Sobre a criança vão todos os olhares. Para as famílias, a criança representa um ideal de saúde, de felicidade e uma promessa de futuro. As doenças que acometem a criança ameaçam este sonho de continuidade e resgate projetado pelas famílias. Para a sociedade, a criança é uma motivação e um espelho, impondo modificações que acomodem os avanços sociais e tecnológicos ao bem maior que é a criação dos filhos.

Neste contexto complexo, estão

em jogo forças do bem e do mal. Forças do bem que protegem o direito da criança e da família na sociedade e na escola, garantindo condições de desenvolvimento pleno de potencialidades e inserção social digna, garantindo atendimento de saúde com qualidade e respeito. Forças do mal que ignoram valores éticos, morais e que substituem a responsabilidade pela frase feita de atendimentos eletrônicos, que subtraem o bem público e que não advogam pelo que é justo.

Ao contrário do que pensariam os leigos ou mesmo aqueles que apenas superficialmente se endereçam às crianças doentes, está longe de se parecer com um passeio em um parque de diversões. Lidar com a doença e a incapacidade na infância é tarefa que requer habilidades múltiplas, resistência para testemunhar grandes dramas e perseverança frente a muitas dificuldades práticas. O trabalho conjunto de diferentes áreas nos enriquece e auxilia para um resultado à altura da responsabilidade, nos levando a um exercício diário de multidisciplinaridade e reflexão.

Agradecemos enormemente àqueles que colaboraram com seus textos nesta

edição. Agradecemos também àqueles que, a cada dia, contribuem com seu trabalho e dedicação às crianças e aos ideais que elas representam. Que nosso trabalho frutifique

através dos alunos desta Universidade e nas conquistas de vida daqueles que se beneficiaram, de alguma maneira, de nosso trabalho.

### **Isabel Rey Madeira**

---

Doutora em Ciências Médicas;  
Professora Adjunta do Departamento de  
Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas  
da UERJ.

### **Heloisa Viscaíno Pereira**

---

Médica Pediatra e Neuropediatra pela UFRJ  
Professora Adjunta do Departamento de  
Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas  
da UERJ.